

CONTEÚDOS do 6º ANO - 1º/2º BIMESTRE 2018 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Juliana Data: ____/____/2018

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

A Bela Adormecida

Há muitos e muitos anos, num reino muito distante, viviam um rei e uma rainha cujo maior desejo era o de terem um filho.

Certo dia, quando a rainha estava tomando banho, em sua luxuosa banheira, uma rã encantada saiu aos pulos de dentro da água e lhe disse:

– Seu desejo se realizará. Antes de um ano, você terá uma filha.

A profecia da rã se realizou, e nasceu uma linda menina. O rei, feliz da vida, resolveu oferecer uma grande festa para comemorar o acontecimento e convidou os parentes, os amigos e até as fadas que viviam na região.

No reino, viviam treze fadas, mas como só havia doze pratos de ouro para servi-las no banquete, deixaram de convidar uma delas.

A festa foi realizada com todo o esplendor. As fadas concederam muitos dons à menina: uma lhe deu a virtude, outra a beleza, uma terceira a inteligência e assim por diante.

Quando faltava apenas uma das doze fadas para presentear a pequena princesa, apareceu inesperadamente aquela que não havia sido convidada. Sem cumprimentar ou olhar para as pessoas, a intrusa gritou, com voz furiosa e ameaçadora:

– Quando tiver quinze anos, a princesa espetará o dedo em um fuso de fiar e cairá mortinha da silva. E, junto com ela, morrerão todos os moradores do castelo.

Sem dizer mais uma palavra sequer, virou as costas e foi embora. Todas as pessoas presentes ficaram assustadas, mas a décima segunda fada, que ainda não havia concedido seu dom à princesa, disse:

– Como não tenho poderes para quebrar o encanto, vou amenizar o seu efeito. A princesa não cairá mortinha da silva, apenas dormirá um sono profundo, durante cem anos.

O rei, ainda esperançoso de que poderia evitar aquele acontecimento maléfico, mandou que fossem destruídos todos os fusos existentes no reino. Enquanto isso, as promessas favoráveis das boas fadas se cumpriam, pois a princesa era linda, modesta, prestativa, gentil e inteligente, e todos que a viam ficavam encantados.

Certo dia, o rei e a rainha saíram para passear. A princesa, então com quinze anos, ficou sozinha no castelo e resolveu dar umas voltinhas, por curiosidade, em alguns aposentos do enorme palácio. Quando chegou a uma velha torre, subiu uma escada e encontrou uma portinha, com uma chave enferrujada na fechadura.

A princesa entrou no pequeno aposento e encontrou uma senhora bem velhinha, usando um fuso de fiar.

–Bom dia, senhora – disse a princesa.– O que está fazendo?

–Estou fazendo fio para tecer um pano– respondeu a velha.

A princesa achou aquilo muito divertido e pediu para mexer no fuso. Mal começou e a pequena princesa espetou o dedo, caindo em um sono profundo, junto com todos os moradores do castelo.

O rei e a rainha, que acabavam de chegar, também adormeceram no salão nobre, juntamente com todos os membros da corte. Os cavalos adormeceram na cocheira; os cães, no pátio; os pombos, em cima do telhado. O vento parou e as árvores que rodeavam o castelo não moveram mais uma folha sequer.

Em torno do castelo, começou a crescer uma cerca de espinheiros que foi encobrendo tudo, até a bandeira hasteada no alto da torre. Muitos e muitos anos depois, um príncipe ouviu de seu avô a história sobre uma cerca de espinhos que escondia um castelo, no qual havia uma linda princesa adormecida por cem anos. Ele também ficou sabendo que muitos príncipes tentaram chegar ao castelo, mas haviam morrido no meio do espinhal.

– Eu não tenho medo! – exclamou o jovem príncipe. – Quero ver essa Bela Adormecida.

O velho tentou fazê-lo mudar de ideia, mas não teve jeito.

Já haviam se passado quase cem anos desde o encanto e aproximava – se o momento em que a Bela Adormecida iria despertar.

Quando o príncipe aproximou-se da cerca de espinhos, não viu espinho algum, e sim milhares de lindas flores, que não o impediam de passar, mas que se fechavam atrás dele, como uma cerca. No pátio do castelo, os cavalos e os cães dormiam, imóveis. No salão nobre, o rei e a rainha dormiam junto do trono, e os membros da corte, espalhados por toda a parte. O príncipe chegou à torre e abriu a porta do quarto onde estava a Bela Adormecida. A princesa era tão bela que ele não conseguia tirar os olhos dela nem por um segundo e, curvando-se, beijou-a.

A Bela Adormecida, logo que foi beijada, acordou, abriu os olhos e encarou o príncipe com uma expressão de doçura e carinho. Foi amor à primeira vista.

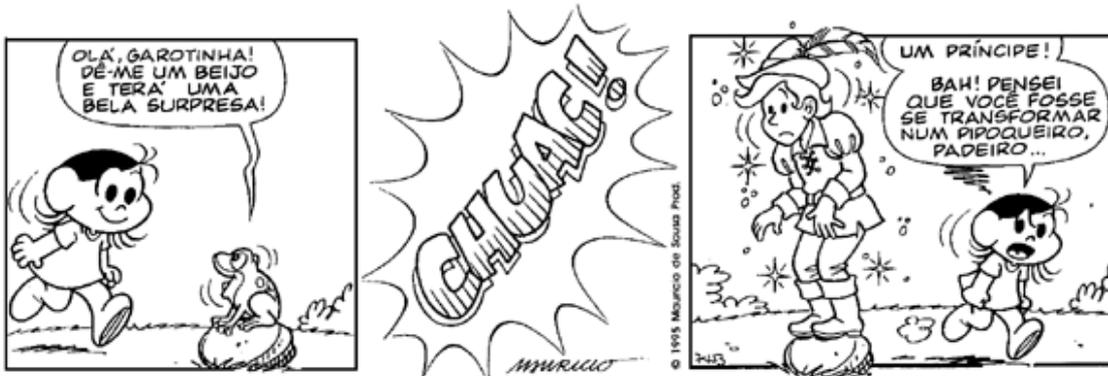
E assim, após seu sono de cem anos, a princesa se casou com o príncipe. Houve uma grande festa no reino e o casal viveu feliz para sempre.

SOUZA, Mauricio de. Contos de Andersen, Grimm e Perrault. São Paulo, Girassol, 2008.

- 1) Qual foi a profecia da rã encantada que saiu aos pulos de dentro da banheira?
- 2) Que providência foi tomada pelo rei diante do feitiço lançado a sua filha?
- 3) No trecho: “ Sem cumprimentar ou olhar as pessoas a **intrusa** gritou, com voz furiosa e ameaçadora.” (parágrafo 7), a palavra destacada faz referência a que personagem da narrativa?
- 4) Retire do texto uma frase que tenha substantivo simples e comum.
- 5) Que tipo de linguagem foi empregado no texto acima: verbal, não verbal ou mista? Justifique.
- 6) Identifique o número de letras e fonemas do vocábulo destacado a seguir:
“ **Houve** uma grande festa no reino e o casal viveu feliz para sempre.”

- 7) "...uma lhe deu a virtude, outra a beleza, uma terceira a inteligência e assim por diante."
Identifique os substantivos da frase acima e classifique-os.

Texto II



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

- 8) No segundo quadrinho, a expressão "chuac" foi utilizada com que intenção?
- 9) Explique o humor produzido pelo texto?
- 10) "Dê-me um beijo e terá uma bela surpresa!"
Classifique a frase acima quanto ao nível de linguagem.
- 11) "Pensei que você fosse se transformar num pipoqueiro, **padeiro**..."
Classifique o encontro vocálico da palavra destacada acima.
- 12) Pesquise e cole a seguir uma história em quadrinhos que faça uso somente da linguagem não verbal.

Texto III



- 13) Que tipo de linguagem foi empregada no texto? Justifique.

Texto IV



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7532

14) "... adicionam-se duas colheres de **açúcar** mascavo e mexe-se a calda..."

Classifique o vocábulo acima quanto a posição da sílaba tônica.

15) Explique, com suas palavras, a história do texto IV.